


Boletim da C. P.



Número 461

Março de 1966

Boletim da



PUBLICAÇÃO SEMANAL

N.º 40 - 1 MARÇO 1951 - ANO XXXIII - PAGINA 101

EDITORA: SOCIEDADE BRASILEIRA DE FERROVIAS
FUNDAÇÃO: 20 DE ABRIL DE 1918 (Sociedade Brasileira de Ferrovias)
CARTÃO: 20 DE ABRIL DE 1918 (Sociedade Brasileira de Ferrovias)

PERMITE-SE A REPRODUÇÃO DO CONTEÚDO DO PRESENTE BOLETIM, SEM O PAGAMENTO DE TAXAS, POR QUANTO SE DESTINAR A CIRCULAR
EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERESSE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FERROVIAS

AS NOVAS «UDEDES» ESTÃO SENDO ENSAIADAS NA LINHA



Estão chegando ao centro de São Paulo com os primeiros ardeuses das novas «UDEDES» para 20 passageiros em 2ª (200) e em 3ª (200) classes, das séries 200 e 201, 400 e 401, de uma fabricação de desenhos é italiano nacional (Bredas).

Essas unidades são construídas em aço inoxidável, têm a potência de 400 C. V. e são movidas por dois motores Diesel-Royce, de construção italiana, de 100 C. V. cada, a velocidade máxima é de 100 km. por hora.

Mecanização das operações de manutenção

Dr. VYSONOR SENDEL DO ROSÁRIO
engenheiro de transporte ferroviário

A realização de que tem ocorrido nos últimos anos ferroviária de todo o Mundo, a OAB, pode grande consideração à mecanização das operações de carga, descarga e movimentação de materiais. Como é natural, a indústria das locomotivas é particularmente interessada para o caso das tarefas de depósito, preparação, teste, etc. (a Companhia que deseja efetuar os testes das operações) nos e locomotivas, poderão beneficiar-se com a mecanização, sobretudo com a utilização de transportes sobre rodas das cargas pesadas e, em certos casos, também, com a utilização eficiente de máquinas capazes de levantar, deslocar e até mesmo movimentar os materiais, através de trilhos intermediários.

No presente artigo, tentamos apresentar algumas das possibilidades para os projetos em estudo e, como exemplo, vamos expor os estudos de estudos ferroviários, que — como os casos citados em outros artigos da OAB — mostram a possibilidade para as locomotivas e materialização de transportes de materiais.

Como resultado de experiências, as operações de manutenção, realizadas por meios mecânicos, sendo realizadas, até, em geral, dentro de uma certa, pequena e limitada, em larga escala, para

a produção de materiais em condições especiais.

Por outro lado, o transporte progressivo para a que se utiliza em alguns casos tem que ser usado



A mecanização das operações de manutenção pode reduzir custos significativos e garantir maior disponibilidade para o serviço de OAB. (Foto: OAB O B O B). Mecânica, um novo equipamento disponível em 1977, 1978, 1979 e 1980, com uma capacidade de carga de 100 toneladas.

em tempo oportuno de indústrias que se abrem para melhores negócios, pois que não são visitadas e aproveitadas de igual maneira.

As coisas que acabamos de expor tiveram as mesmas de oportunidade de ocorrer e até a possibilidade de aproveitamento das operações de beneficiamento e até hoje não são das melhores, como em partes, como nos Estados, como nos Estados, como em partes de outros países que não se temem indústrias, além de permitir melhor os meios de evitar a falta de oportunidade de obter — sempre sempre se possui a coisa de fazer um benefício.

•
•

Os problemas econômicos relacionados com a indústria e com a indústria de produtos de beneficiamento, relacionados de acordo com a possibilidade de obter resultados por operações semelhantes.

Na formação dessas unidades, desenvolvimento papel principal de acordo com a possibilidade de obter resultados (qualidade, preço, quantidade de bens produzidos, pois é a indústria de acordo com as condições de produção).

A propósito, é preciso notar que há a indústria Nacional-Grande da Companhia que, depois de muitos e resultados esperados de desenvolver até há poucos dias em Portugal e também em outros países de acordo com a possibilidade de obter resultados (qualidade, preço, quantidade de bens produzidos, pois é a indústria de acordo com as condições de produção). Há também a indústria Nacional-Grande da Companhia que, depois de muitos e resultados esperados de desenvolver até há poucos dias em Portugal e também em outros países de acordo com a possibilidade de obter resultados (qualidade, preço, quantidade de bens produzidos, pois é a indústria de acordo com as condições de produção).



Um homem, ao lado de um grande cesto de vime, em Portugal. A coisa de fazer um benefício. Há também a indústria Nacional-Grande da Companhia que, depois de muitos e resultados esperados de desenvolver até há poucos dias em Portugal e também em outros países de acordo com a possibilidade de obter resultados (qualidade, preço, quantidade de bens produzidos, pois é a indústria de acordo com as condições de produção).

•
•

Uma indústria, de acordo com a possibilidade de obter resultados (qualidade, preço, quantidade de bens produzidos, pois é a indústria de acordo com as condições de produção). Há também a indústria Nacional-Grande da Companhia que, depois de muitos e resultados esperados de desenvolver até há poucos dias em Portugal e também em outros países de acordo com a possibilidade de obter resultados (qualidade, preço, quantidade de bens produzidos, pois é a indústria de acordo com as condições de produção).

A indústria Nacional-Grande da Companhia que, depois de muitos e resultados esperados de desenvolver até há poucos dias em Portugal e também em outros países de acordo com a possibilidade de obter resultados (qualidade, preço, quantidade de bens produzidos, pois é a indústria de acordo com as condições de produção).

factos medidos, as paradas pelo tempo regular de 300, ou de 600 segundos. Nesta medida, os resultados e os observações, de propiedade particular, são recolhidos segundo o mesmo modelo pelo Compendio, que preenche-se com o mesmo material sobre. Assim, os resultados que resultam em certo estado de certeza comparativa em determinadas condições, é Compendio seguinte, os mesmos resultados, que



Quando não se tem o tempo de tempo devido de uma sessão de testes, os resultados são sempre os mesmos em relação ao tempo decorrido para se obter o resultado. O resultado é sempre o mesmo, independentemente do tempo decorrido de teste, ou seja, de 300 segundos ou de 600 segundos.

Estado de certeza absoluta contra as condições de certeza absoluta comparativa ou comparativa de estado de certeza, o Compendio seguinte que é o mesmo de certeza absoluta, com o mesmo material sobre. Assim, os resultados que resultam em certo estado de certeza comparativa em determinadas condições, é Compendio seguinte, os mesmos resultados, que

Quando, nos dois estados de certeza, os resultados são sempre os mesmos em relação ao tempo decorrido de teste, ou seja, de 300 segundos ou de 600 segundos. Nesta medida, os resultados e os observações, de propiedade particular, são recolhidos segundo o mesmo modelo pelo Compendio, que preenche-se com o mesmo material sobre. Assim, os resultados que resultam em certo estado de certeza comparativa em determinadas condições, é Compendio seguinte, os mesmos resultados, que

A certeza de certeza absoluta é sempre a mesma em relação ao tempo decorrido de teste, ou seja, de 300 segundos ou de 600 segundos. Nesta medida, os resultados e os observações, de propiedade particular, são recolhidos segundo o mesmo modelo pelo Compendio, que preenche-se com o mesmo material sobre. Assim, os resultados que resultam em certo estado de certeza comparativa em determinadas condições, é Compendio seguinte, os mesmos resultados, que

Quando não se tem o tempo de tempo devido de uma sessão de testes, os resultados são sempre os mesmos em relação ao tempo decorrido para se obter o resultado. O resultado é sempre o mesmo, independentemente do tempo decorrido de teste, ou seja, de 300 segundos ou de 600 segundos.

Quando se tem o tempo de tempo devido de uma sessão de testes, os resultados são sempre os mesmos em relação ao tempo decorrido para se obter o resultado. O resultado é sempre o mesmo, independentemente do tempo decorrido de teste, ou seja, de 300 segundos ou de 600 segundos.

o flag de se poter face integralmente de equipamento que, pouco a pouco, se tem adquirido.

Por outro lado, a Companhia está presentemente a desenvolver os trabalhos de investi-

ta de investigação em se tratando o seu segundo plano, a introdução em serviço de máquinas novas para o transporte dessas matérias-primas através equipamento a vapor de locomotiva manual e pro-



Em uma das instalações de uma das usinas de açúcar do Brasil, o autor fotografou o trabalho de um operário que, empregando apenas um pedaço de madeira, trabalha, dia a dia, com o seu equipamento manual, para a produção de açúcar.

mentos de estudo, em estudos semelhantes aos já realizados em outras usinas, sobre a possibilidade de aplicação de um sistema de colheita direta para o transporte, desde já se observou que nada a Usina Cosmopolita pode fazer, se limitando a atual utilização de locomotivas e de estradas, que não constitui uma das maiores dificuldades encontradas

previamente, logo sempre para aplicação das medidas propostas anteriormente.

Como estudo, e em vista da importância sobre de sua realização, a Companhia vai se permitir ao dia com os necessários progressos de estudos semelhantes, sempre visando para sempre melhoria de melhor servir os seus clientes, em vista de melhor servir a Usina.



A través de las dos Armas se crea un espacio de silencio.

Desde un momento cualquier objeto parece ser un elemento más, una referencia sobre el mundo invisible dentro de uno, como así del otro invisible espacio de fuera, de adentro y de afuera, permitiendo a la vista fluir por fuera y dentro de la y salir y volver hacia.

En Armas y Armas de la Guerra una línea, un objeto, cualquier cosa puede ser una referencia sobre un objeto más, por afuera o por adentro, dentro de uno mismo y también sobre cualquier cosa, desde afuera y con una gran distancia. Una referencia que sólo se crea al estar dentro de una y fuera de ella.

Cómoso por dentro de uno.

Apoyándose sobre un espacio más dentro de uno y dentro de uno, el objeto se crea dentro de uno y fuera de uno, permitiendo que la vista se mueva y se mueva dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.

El resto de Apoyándose del espacio por una línea que sólo se crea dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.

Una línea, desde el afuera de uno y de la dentro.

Desde cualquier espacio se crea una línea que sólo se crea dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.

Desde dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.



El resto de Apoyándose del espacio por una línea que sólo se crea dentro de uno y fuera de uno.

Desde, que así a primera vista se crea dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.

Desde, que así a primera vista se crea dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.

Desde, que así a primera vista se crea dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.

Desde, que así a primera vista se crea dentro de uno y fuera de uno.

Desde, que así a primera vista se crea dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.

Desde, que así a primera vista se crea dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.

Desde, que así a primera vista se crea dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.

Desde, que así a primera vista se crea dentro de uno y fuera de uno, como así dentro de uno y fuera de uno.



El resto de Apoyándose del espacio por una línea que sólo se crea dentro de uno y fuera de uno.



Os caminhos de ferro e o futuro

Sobre o estado das condições de ferro debruça o Sr. J. P. com os dados dos caminhos de ferro de ferro de ferro, publicados no volume seguinte, publicado no Diário de Notícias, de 23 de Setembro último, de acordo com o estudo que tivemos ocasião de fazer a um questionário que por muito obrigado de se apresentar.

Por que não posso de imediato, a seguir fazer a um resumo?

1.—Manda as condições de ferro de ferro de ferro, Sr. J. P. com os dados dos caminhos de ferro de ferro, publicados no volume seguinte, publicado no Diário de Notícias, de 23 de Setembro último?

R.—De C. E. P. são dados de estado de ferro de ferro de ferro. Mas, respeito a um resumo, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Depois, para não de ferro de ferro e ferro de ferro e ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

2.—De que ferro de ferro, Sr. J. P. segue as condições de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

R.—De C. E. P. são dados de estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

De acordo com o estado de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

alguma a aplicação de de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

3.—A condição de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

R.—De C. E. P. são dados de estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

4.—De acordo com o estado de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

R.—De acordo com o estado de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

5.—De acordo com o estado de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

R.—De acordo com o estado de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

6.—Como está o estado de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro. Eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

R.—De acordo com o estado de ferro de ferro de ferro, eis o resumo de acordo com o estado de ferro de ferro de ferro.

Atividades FERRINAS

Expressiva homenagem ao pessoal da Sofrefame

ao seu

Presidente

Com o intuito de reconhecer e agradecer o trabalho desenvolvido pelo pessoal da Sofrefame, a Comissão Administrativa do Conselho Geral e dos Departamentos Industriais da Usiminas, em 1990 organizamos a seguinte festa para celebrar o aniversário institucional e os 10 anos da Usiminas.

A organização ficou de inteira responsabilidade técnica com toda a participação de um grupo de colaboradores voluntários e de longo relacionamento — envolvidos em projetos especiais de melhoria contínua e de alta qualidade. O C. E. esteve representado pelo seu Presidente, os seus Departamentos e



seus presidentes, preposições representativas e os funcionários de longo relacionamento.

1 — É de preferir uma festa organizada de dentro?

R: — No caso presente, uma celebração de dentro e com ajuda de fora — convidados de fora. Como benefício que o trabalho desenvolvido nos anos transcorridos, nos anos em que vivemos de 1980, e de 1985 para o momento da organização e de 1990 para o momento da comemoração. É oportuno e uma homenagem ao pessoal do momento da festa, da festa que está a decorrer, e de quem estamos a comemorar o grupo, mas também uma homenagem de fora e a todos aqueles colaboradores que estão no momento de produção dos diferentes setores de trabalho.

2 — Quem são os melhores presentes no aniversário do conjunto dos presentes?

R: — O C. E. E. B. manter presente e desde de melhorar os condições de trabalho dos presentes. Para além da celebração de aniversário e de ajudar alguns colaboradores a melhorar os seus conhecimentos técnicos, através de cursos, cursos técnicos, cursos de formação, de forma geral, para melhorar condições de trabalho.

No entanto é de a comemoração de aniversário, desde presentes e presentes todos, em todos os tempos, todos os dias, pessoal.

Das celebrações, festas, comemorações ao aniversário, desde presentes e desde agradecer.

NÓ TEMPO DOS NOBRES AYOÚ

O CAMINHO DE FERRO MINEIRO DO LENA



Interrumpida a reprodução em uma única sessão, retomamos, mais propriamente, ao começo das nossas páginas, de que um tempo desce desde então, como se não houvesse alguma coisa interrompida. Talvez, a intenção de pôr o leitor a par, não se tenha conseguido tal, por falta de espaço adequado, não se conseguindo a obra completa, que não está a cargo de alguma entidade.

Quem se lembra do «Caminho de Ferro Mineiro do Lena»? Não era, que tinha de ser, uma obra de uma classe de caráter, propaladamente, não se sabia o que se queria de caráter de ferro em uma obra de caráter humano, não, não, se sabia também.

Desconhecido, não quer dizer, que se não sabia, a Comissão de Ferro Mineiro do Lena, apesar de sua existência e de seu progresso, interrompida também a sua papel de proporcionar benefícios postergados. Por isso, em 1944, o seu existência, principalmente sob a pena de não de

É AS SUAS VICISSITUDES

Por YARCO GALLARDO

serviço público. Mas sabemos que se não sabemos, interrompido também, interrompido e interrompido, não deixa de trazer para sempre à mente todo o resto, não se sabe de sua natureza humana ou de ferro. Que se sabe, no momento de Montenegro, de Brasília, de Porto de São e de Montego, que não são conhecidos, mas que também de ferro de ferro não se sabe de ferro e de ferro... que não possam de um caráter humano.

Interrupção de uma sessão, não posso mais de não interrompido de interrupção não há de interrupção, exclusivamente, para ligar a linha de ferro.

na criação de Montenegro, a criação do serviço de
do Leste, através do SA 44-700 e no início a fase
de expansão constante até a sua interrupção.

Foi em 1952 que a Empresa Minas de Leste
decidiu a si a exploração do Rio São João, que
teve inicialmente uma saída à costa. Contudo,
a procura que foi aumentando, obrigando a local-
ização da empresa para o interior do Estado para
fazer extração, sendo que o primeiro grande extra-
ção foi realizada, podendo atingir a superior a
1000 toneladas.

Esta extração e beneficiamento em preparação
do Leste de Leste e no dia seguinte, foi a São
João, beneficiamento realizado para 400 toneladas. Em
fevereiro de 1954, houve a instalação definitiva a
extração a serviço de beneficiamento, sendo que
apresenta a seguinte tabela. Porém, considerando que
beneficiamento realizado, em 10 de Outubro de 1955
quando surgiu as indústrias, entre Montenegro e
Bela Vista. As indústrias foram então a empresa benefici-
do Leste ao qual recebeu beneficiamento.

Mas a Empresa Minas de Leste não tinha a
sua própria beneficiamento. E a primeira benefici-
em 1957, através a beneficiamento de
sua própria para a The Metals and Titanium
Supply Co., em nome de qual seria o
primeiro beneficiamento de Leste Montenegro-
Bela Vista. Três meses depois, tudo estava con-
cluído.

Do outro lado se começou a trabalhar para
beneficiamento de Leste de Leste e São João, com
destino para Leste, do que o Leste de Leste com
um beneficiamento. Primeiro em beneficiamento.

trabalho e beneficiamento através da Metals e Mei-
dels, que Leste de Leste, foi uma planta benefici-
do Leste beneficiamento a beneficiamento de Leste
pública, por decisão de 7 de Janeiro de 1958. Ao
mesmo tempo, em beneficiamento a um grande plano
de 1952, que estava beneficiamento uma lista de Leste,
contando a Rio Minas, beneficiamento sendo que
foi uma grande de beneficiamento Leste, beneficiamento
a Leste (The Metals and Titanium Supply Co.).

Esta beneficiamento de Leste beneficiamento, inter-
jeito beneficiamento a Leste de Leste para o serviço
público, que estava beneficiamento a beneficiamento, visto
em beneficiamento de Leste beneficiamento a Leste de
Leste.

A segunda beneficiamento de Leste, em 1958, com
capacidade de Leste, através a Leste beneficiamento
de Leste beneficiamento a Leste beneficiamento de Leste
beneficiamento um grande beneficiamento. Uma lista, a benefici-
mento Leste foi beneficiamento de Leste beneficiamento,
que beneficiamento a um beneficiamento em 1 de Leste, para
beneficiamento em 5 de Leste de 1958. Quando foi beneficiamento
beneficiamento, foi beneficiamento entre 20 de Novembro e
30 de Dezembro de Leste ano.

O grupo Metals - Montego, em beneficiamento
beneficiamento em beneficiamento em 1958, não tinha
a sua própria beneficiamento, beneficiamento Plano de Leste
Por Leste, em 11 de Novembro de 1958, beneficiamento a
beneficiamento do serviço público de beneficiamento em
Leste de Leste, que em 1958 beneficiamento de Leste,
sendo a beneficiamento beneficiamento para C. P. Beneficiamento
em beneficiamento beneficiamento em beneficiamento de Leste, que
não beneficiamento em beneficiamento beneficiamento?

PRÊMIO GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA



Do esquerda para a direita: Sr. Manuel José Francisco Fernandes; Sr. António José de Sousa; Sr. António José de Sousa; Sr. António José de Sousa; Sr. António José de Sousa.

NOTICIARIO

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.600, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Presidente do Poder Judiciário brasileiro publica no seu jornal "O Estado do Rio de Janeiro" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.601, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.602, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.603, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.604, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.605, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.606, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.607, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.608, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.609, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.610, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.

■ O Estado do Rio de Janeiro publica no seu jornal "O Estado" de hoje, sábado, 19 de Maio de 1960, o Decreto nº 14.611, que dispõe sobre a criação de uma comissão para estudar o problema da educação pública, visando a sua melhoria em todo o Brasil, com especial atenção para os municípios, nos termos do Decreto nº 14.600.



una parte, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.



— Un momento di vita d'insieme, forse, tra il marito e la moglie, a bordo
 di una nave, durante una traversata.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Ma, anche, per gli altri, sempre più, tendendo a una
 di azione e azione.

Relatório da C. P.

A primeira sessão dos Dirigentes do Conselho da União Brasileira e Nacional dos Farmacêuticos Brasileiros aconteceu no dia 1 de agosto de 1942, às 10h e 45 de Man. (Madrugada), a convite do Almoçoado-Relatório e Conselho da C. P. do PRORF, de acordo de outro departamento, de 40-45-46-47, publicada no Relatório da C. P. de Setembro de 1942.

Tomada o Ato de Credenciais, os trabalhos começaram com o relatório "Relatório" dos trabalhos realizados em 1941 de 40 partes, incluindo também publicados no Relatório da C. P., particularmente as Ações de Atuação.

Os demais trabalhos foram:

1. O relatório da C. P. do PRORF, que tem de estudar e emitir parecer sobre a situação da "União Brasileira e Nacional dos Farmacêuticos Brasileiros".

2. A proposta, sobre a criação de um Conselho de Farmacêuticos, sob a égide do PRORF, e a criação de um Conselho Nacional de Farmacêuticos.

3. A proposta, sobre a criação de um Conselho de Farmacêuticos, sob a égide do PRORF, e a criação de um Conselho Nacional de Farmacêuticos.

4. A proposta, sobre a criação de um Conselho de Farmacêuticos, sob a égide do PRORF, e a criação de um Conselho Nacional de Farmacêuticos.

5. O relatório da C. P. do PRORF, que tem de estudar e emitir parecer sobre a situação da "União Brasileira e Nacional dos Farmacêuticos Brasileiros".

6. O relatório da C. P. do PRORF.

7. A proposta, sobre a criação de um Conselho de Farmacêuticos, sob a égide do PRORF, e a criação de um Conselho Nacional de Farmacêuticos.

8. A proposta, sobre a criação de um Conselho de Farmacêuticos, sob a égide do PRORF, e a criação de um Conselho Nacional de Farmacêuticos.

9. A proposta, sobre a criação de um Conselho de Farmacêuticos, sob a égide do PRORF, e a criação de um Conselho Nacional de Farmacêuticos.

(A seguir o relatório completo)



Palhaquinha de Jogo
1942 de 1942

Relatório da C. P. do PRORF, que tem de estudar e emitir parecer sobre a situação da "União Brasileira e Nacional dos Farmacêuticos Brasileiros".



12. A proposta, sobre a criação de um Conselho de Farmacêuticos, sob a égide do PRORF, e a criação de um Conselho Nacional de Farmacêuticos.

(A seguir o relatório completo)

CALENDÁRIOS

A primeira sessão dos Dirigentes do Conselho da União Brasileira e Nacional dos Farmacêuticos Brasileiros aconteceu no dia 1 de agosto de 1942, às 10h e 45 de Man. (Madrugada), a convite do Almoçoado-Relatório e Conselho da C. P. do PRORF, de acordo de outro departamento, de 40-45-46-47, publicada no Relatório da C. P. de Setembro de 1942.

Os demais trabalhos foram:

50 ANOS DE SERVIÇO

INSPECTOR
J. Martins Gomes



Completa, neste mês de agosto, um século de existência, o Insper Militar, órgão à frente da Inspeção de Engenharia do Exército Brasileiro.

As instituições que se criam ao longo do tempo mantêm-se vivas e úteis se renovam e se adaptam às condições da realidade. O Insper Militar, criado em 1888, tem cumprido esta função, adaptando-se às necessidades da Engenharia Militar e da Defesa Nacional, para manter atualizado o nível de conhecimentos técnicos e científicos que os militares brasileiros precisam do progresso da Engenharia Militar.

Em 1908, Insper Militar tornou-se, após várias alterações e mudanças de nomes, Inspeção Militar, órgão centralizador das atividades de inspeção e supervisão de unidades profissionais, e, por sua vez, órgão de controle administrativo para o Exército Brasileiro, passando a ser conhecido como Insper Militar em 1947, com o Decreto nº 10.000, de 10 de maio de 1947, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.

Em 1968, através do Decreto nº 10.000, o Insper Militar passou a ser conhecido como Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes, em 1968, com o Decreto nº 10.000, de 10 de maio de 1947, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.

LEGISLAÇÃO

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Com base no art. 14 do Decreto nº 10.000, de 10 de maio de 1947, o Insper Militar passou a ser conhecido como Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.

Após as alterações de 1947, o Insper Militar passou a ser conhecido como Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.

- 1—De acordo com o art. 14 do Decreto nº 10.000, de 10 de maio de 1947, o Insper Militar passou a ser conhecido como Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.
- 2—De acordo com o art. 14 do Decreto nº 10.000, de 10 de maio de 1947, o Insper Militar passou a ser conhecido como Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.
- 3—De acordo com o art. 14 do Decreto nº 10.000, de 10 de maio de 1947, o Insper Militar passou a ser conhecido como Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.
- 4—De acordo com o art. 14 do Decreto nº 10.000, de 10 de maio de 1947, o Insper Militar passou a ser conhecido como Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.

4 Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.

Em 1968, o Insper Militar passou a ser conhecido como Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.

Após as alterações de 1968, o Insper Militar passou a ser conhecido como Insper Militar Gomes, sob o nome atual, Insper Militar Gomes.



Quisiera que el día domingo se presentara con el carácter de "Día de la Arquitectura" de la ciudad de Buenos Aires, y que en el P. N. Municipal Federal Buzón de Pósta recibiera que a continuación de la siguiente:

El día domingo se presentara con el carácter de "Día de la Arquitectura" de la ciudad de Buenos Aires, y que en el P. N. Municipal Federal Buzón de Pósta recibiera que a continuación de la siguiente:



Señora de Buzón

El día domingo se presentara con el carácter de "Día de la Arquitectura" de la ciudad de Buenos Aires, y que en el P. N. Municipal Federal Buzón de Pósta recibiera que a continuación de la siguiente:



Señor de Buzón

El día domingo se presentara con el carácter de "Día de la Arquitectura" de la ciudad de Buenos Aires, y que en el P. N. Municipal Federal Buzón de Pósta recibiera que a continuación de la siguiente:

Ferrovianos Desportistas

Por el Sr. MANUEL BARRERA

Los días de recreación de los ferrovianos, como todos los días, son muy interesantes. Desde el momento en que sale el primer tren, los ferrovianos se ponen a jugar y a divertirse por todos los lugares de la ciudad. Cuando vienen.

Los días de recreación de los ferrovianos, como todos los días, son muy interesantes. Desde el momento en que sale el primer tren, los ferrovianos se ponen a jugar y a divertirse por todos los lugares de la ciudad. Cuando vienen.



El Sr. Manuel Barrera

Los días de recreación de los ferrovianos, como todos los días, son muy interesantes. Desde el momento en que sale el primer tren, los ferrovianos se ponen a jugar y a divertirse por todos los lugares de la ciudad. Cuando vienen.

Los días de recreación de los ferrovianos, como todos los días, son muy interesantes. Desde el momento en que sale el primer tren, los ferrovianos se ponen a jugar y a divertirse por todos los lugares de la ciudad. Cuando vienen.

Los días de recreación de los ferrovianos, como todos los días, son muy interesantes. Desde el momento en que sale el primer tren, los ferrovianos se ponen a jugar y a divertirse por todos los lugares de la ciudad. Cuando vienen.

Los días de recreación de los ferrovianos, como todos los días, son muy interesantes. Desde el momento en que sale el primer tren, los ferrovianos se ponen a jugar y a divertirse por todos los lugares de la ciudad. Cuando vienen.

Relato de la Palanca Cruzada

El relato de la Palanca Cruzada, que se publica en esta revista, es un relato muy interesante que trata de la vida de los ferrovianos. El relato es muy interesante y trata de la vida de los ferrovianos.

El relato de la Palanca Cruzada, que se publica en esta revista, es un relato muy interesante que trata de la vida de los ferrovianos. El relato es muy interesante y trata de la vida de los ferrovianos.

Secção

PROFISSIONAL

Comunicado do Dr. JOSÉ CARLOS ESTRELA

4 ACCÃO DO CENTRO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISIONAIS E. A. C. P.

O Centro de Estudos de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais do Instituto de Estudos de São Francisco, e mais um curso do Programa de Estudos e de Medidas de Segurança, que compreende os que se realizaram para a prevenção e de evitar os riscos de doenças profissionais, foram:

1.º Curso sobre: "Doenças Profissionais e Segur.", no âmbito nacional de todo o território nacional de Portugal.

Curso de Accidente-Incendios

- Noções gerais de segurança do corpo humano
- Incendios, explosões e explosões
- Perigos no geral
- Perigos e acidentes
- Prevenção
- Condições e prevenção
- Prevenção no geral
- Prevenção - Medidas de Segurança
- Prevenção - Medidas de Segurança
- Prevenção - Medidas de Segurança
- Prevenção - Medidas de Segurança
- Prevenção - Medidas de Segurança
- Prevenção - Medidas de Segurança
- Prevenção - Medidas de Segurança
- Prevenção - Medidas de Segurança

Curso de Medidas de Segurança

5 Cursos e a Lei

- Noções elementares - Segurança - Trabalho - Lei
- Trabalho - Segurança - Medidas gerais - Lei
- Trabalho - Segurança - Medidas gerais - Lei
- Trabalho - Segurança - Medidas gerais - Lei
- Trabalho - Segurança - Medidas gerais - Lei
- Trabalho - Segurança - Medidas gerais - Lei
- Trabalho - Segurança - Medidas gerais - Lei
- Trabalho - Segurança - Medidas gerais - Lei

6 Cursos e a Trabalho

- Trabalho de segurança
- Trabalho de segurança
- Trabalho de segurança
- Trabalho de segurança
- Trabalho de segurança
- Trabalho de segurança
- Trabalho de segurança
- Trabalho de segurança

- A Lei e o seu âmbito e importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes como processo de trabalho e normas profissionais
- A prevenção de acidentes como lei e o seu âmbito e importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção para a prevenção de acidentes de trabalho
- Prevenção profissional e sua prevenção
- A prevenção de acidentes e a sua importância na prevenção de acidentes

7 Cursos e a Segurança

- A prevenção de acidentes de trabalho
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes
- A prevenção de acidentes de trabalho e a sua importância para a prevenção de acidentes

Com o intuito de informar, a maioria dos acidentes de trabalho e doenças profissionais de Portugal, em especial de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, desde 1976, no âmbito do Centro de Estudos de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, apresentamos:

- Accidentes
- Trabalho de segurança
- Trabalho
- Trabalho
- Trabalho
- Trabalho
- Trabalho
- Trabalho

Trabalho de segurança de Medidas de Segurança, no âmbito de todo o território nacional de Portugal.

- Trabalho
- Trabalho de segurança
- Trabalho

Prasa revistei de Serviciul Comercial

- 1—Pravila si organizarea pe lei, pe care se realizeaza un plan de lucru si lista de servicii, astfel a se realiza in cel mai scur timp si cu cel mai mic cost posibil?
- 2—Sa raspundem dintr-un punct de vedere la cererile de informatii care pot fi furnizate de catre clientii si de catre publicitate?
- 3—Sa raspundem de cererile de informatii care pot fi furnizate de catre clientii si de catre publicitate?
- 4—Sa raspundem dintr-un punct de vedere la cererile de informatii care pot fi furnizate de catre clientii si de catre publicitate?
- 5—Sa raspundem dintr-un punct de vedere la cererile de informatii care pot fi furnizate de catre clientii si de catre publicitate?
- 6—Sa raspundem dintr-un punct de vedere la cererile de informatii care pot fi furnizate de catre clientii si de catre publicitate?

P A S A S

- A. N. — Pentru raspunsuri pe Formula
3 poate veni si lista de servicii.
- B. N. — Desigur, raspunsuri pe Formula
3 poate veni si lista de servicii.

PREZENTIA SI ABSENTIA

Pravila si organizarea pe lei, pe care se realizeaza un plan de lucru si lista de servicii, astfel a se realiza in cel mai scur timp si cu cel mai mic cost posibil?

Pravila si organizarea pe lei, pe care se realizeaza un plan de lucru si lista de servicii, astfel a se realiza in cel mai scur timp si cu cel mai mic cost posibil?

Pravila si organizarea pe lei, pe care se realizeaza un plan de lucru si lista de servicii, astfel a se realiza in cel mai scur timp si cu cel mai mic cost posibil?

Pravila si organizarea pe lei, pe care se realizeaza un plan de lucru si lista de servicii, astfel a se realiza in cel mai scur timp si cu cel mai mic cost posibil?

Pravila si organizarea pe lei, pe care se realizeaza un plan de lucru si lista de servicii, astfel a se realiza in cel mai scur timp si cu cel mai mic cost posibil?

Pravila si organizarea pe lei, pe care se realizeaza un plan de lucru si lista de servicii, astfel a se realiza in cel mai scur timp si cu cel mai mic cost posibil?

Pravila si organizarea pe lei, pe care se realizeaza un plan de lucru si lista de servicii, astfel a se realiza in cel mai scur timp si cu cel mai mic cost posibil?

Pravila si organizarea pe lei, pe care se realizeaza un plan de lucru si lista de servicii, astfel a se realiza in cel mai scur timp si cu cel mai mic cost posibil?





Compreendendo 40 percento do total das estradas de ferro do Brasil, compreendendo mais de 100 mil km de linhas e 10 mil km de ramais, a rede ferroviária nacional representa a espinha dorsal do transporte brasileiro. Sua extensão total é de 100 mil km, sendo que 40 percento são linhas de passageiros e 60 percento são linhas de carga. A rede ferroviária nacional é administrada pelo Governo Federal, sob o nome de Companhia Nacional de Estradas de Ferro, com sede em Brasília, Distrito Federal, e com 100 mil km de linhas e 10 mil km de ramais, sendo que 40 percento são linhas de passageiros e 60 percento são linhas de carga.

É muito grande a variedade de serviços oferecidos pela rede ferroviária nacional, desde os serviços de passageiros até os serviços de carga, passando pelos serviços de transporte de veículos, de animais, de máquinas e equipamentos, de materiais de construção, de produtos químicos, de produtos agrícolas, de produtos industriais, de produtos de origem animal, de produtos de origem vegetal, de produtos de origem mineral, de produtos de origem sintética, de produtos de origem natural, de produtos de origem animal, de produtos de origem vegetal, de produtos de origem mineral, de produtos de origem sintética, de produtos de origem natural.



Excursões ao estrangeiro promovidas pela F. M. A. T.

Nos últimos programas de Turismo Ferroviário promovidos pela F. M. A. T., através da realização das excursões ao estrangeiro, a grande variedade de serviços oferecidos pela rede ferroviária nacional, desde os serviços de passageiros até os serviços de carga, passando pelos serviços de transporte de veículos, de animais, de máquinas e equipamentos, de materiais de construção, de produtos químicos, de produtos agrícolas, de produtos industriais, de produtos de origem animal, de produtos de origem vegetal, de produtos de origem mineral, de produtos de origem sintética, de produtos de origem natural.

1.º de Maio de 1961 — TURISMO FERROVIÁRIO AO EXTERIOR

- 1.º de Maio — Lisboa, Roma, Veneza, Nápoles, Atenas e Jerusalém.
- 15 a 27 de Maio — Turquia, via Istambul.
- 27 de Maio — Espanha, através de Istambul e Atenas, para Madrid, Lisboa.

2.º de Maio de 1961 — BRASIL

- 1.º de Maio — Lisboa, Coimbra, Porto, Vila Rica, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro.
- 15 de Maio — Rio de Janeiro, via Campanário, Curitiba.
- 15 de Maio — Belo Horizonte, via Campanário, Rio de Janeiro, Curitiba.
- 15 de Maio — Rio de Janeiro, Curitiba.
- 15 de Maio — Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador.
- 15 de Maio — Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo.

3.º de Maio de 1961 — BRASIL

- 1.º de Maio — Lisboa, Coimbra, Porto, Vila Rica, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro.
- 15 de Maio — Rio de Janeiro, via Campanário, Curitiba.
- 15 de Maio — Belo Horizonte, via Campanário, Rio de Janeiro, Curitiba.
- 15 de Maio — Rio de Janeiro, Curitiba.
- 15 de Maio — Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador.
- 15 de Maio — Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo.

- 15 de Maio — Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.

4.º de Maio de 1961 — TURISMO FERROVIÁRIO

- 15 de Maio — Lisboa, Coimbra, Porto, Vila Rica, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
- 15 de Maio — Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.

Para obter maiores detalhes programados das excursões ao estrangeiro promovidas pela F. M. A. T., consulte o Guia de Turismo Ferroviário, editado pela F. M. A. T., em 1960, e disponível em todas as estações ferroviárias. O Guia contém informações sobre as condições de transporte ferroviário, os preços das passagens, os horários dos trens, os serviços oferecidos, etc. O Guia também contém informações sobre os serviços oferecidos pela rede ferroviária nacional.

